

Objetivos

Este trabalho insere-se no Projeto Toponímia - Os nomes da cidade de Caxias do Sul: vias, bairros, praças, monumentos - que focaliza os topônimos deste município do RS, considerando suas características singulares e visando à explicação e preservação do sentido desses nomes, uma vez que são reveladores da história sociocultural da comunidade que aí vive. O objetivo é apresentar os resultados e análise da investigação a respeito do topônimo bairro *Nossa Senhora de Lourdes*, procurando compreender as denominações anteriores e os motivos que levaram ao nome atual.

Metodologia

Em função do caráter interdisciplinar do Projeto, foram realizadas pesquisas bibliográficas de cunho geográfico, histórico e cultural, sendo complementadas com entrevistas disponíveis no Banco de Memória do Arquivo Histórico Municipal João Spadari Adami.

Resultados e discussões

O bairro *Nossa Senhora de Lourdes* foi o segundo bairro criado em Caxias do Sul, na direção leste a partir do Centro, iniciando na atual rua Borges de Medeiros e terminando na Estrada Conselheiro Dantas, inaugurada em 1883, que era a saída para os Campos de Cima da Serra. Por esta estrada chegavam os tropeiros para se abastecer nos armazéns do bairro como, por exemplo, o de Vicente Rovea. O levantamento realizado possibilitou a obtenção dos seguintes dados:

A igreja inaugurada em 1942 deu o nome ao presente bairro. Atualmente, o bairro comporta um número de 56 ruas, sendo que 80% são de nomes masculinos, e, destes, 44,5% são de origem italiana. Os 20% restantes referem-se a nomes femininos (10,7%) e a outras denominações (10,3%). Diversos pontos turísticos e culturais encontram-se localizados no bairro, tais como, a capela de Santo Sepulcro, o Arquivo Histórico Municipal João Spadari Adami e o Monumento ao Imigrante.

	Denominações		
	1 ^a	2 ^a	3 ^a
	<i>Bairro Caipora</i>	<i>Bairro Guarani</i>	<i>Bairro Nossa Senhora de Lourdes</i>
Data	Indeterminado	1930	1942
Significado	Nome que vem do tupi <i>ka'apora</i> , formado de <i>ka'a</i> , "mato" e <i>pora</i> "habitante de". Além dessa, também comportava a idéia de "pessoa infeliz, coitado".	Relativo ao idioma e raça indígena dominante nas regiões compreendidas entre Paraguai, Argentina e o sul do Brasil. Significa guerreiro, lutador. v. guerrear, combater.	Nome que faz referência a uma figura sagrada, cujas primeiras aparições aconteceram no ano de 1858, na cidade homônima, na França.

Considerações finais

A primeira mudança de nome, *Caipora* para *Guarani*, atendeu à vontade dos moradores locais. O Acto 48, de 5 de agosto de 1930, justificava que o bairro merecia "denominação mais apropriada". A alteração de *Guarani* para *Nossa Senhora de Lourdes* reafirma a grande fé dos imigrantes italianos e de seus descendentes. Já os dados referentes aos nomes das ruas demonstram uma valorização da cultura italiana, bem como uma tendência a homenagear pessoas importantes para a cidade, estado ou país. Constata-se ainda que há uma predisposição a valorizar figuras masculinas, como se observa, de modo geral, na toponímia nacional.

Referências

- MACHADO, Maria Abel. *Construindo uma cidade: história da Caxias do Sul 1875/1950*. Caxias do Sul: Maneco, 2001.
- GIRON, Loraine Slomp; BERGAMASCHI, Heloísa E. *Casas de negócio: 125 anos de imigração italiana e o comércio regional*. Caxias do Sul: EDUCS, 2001.
- DICIONÁRIO Cultural da Língua Portuguesa. Ed. Escolar. 5. ed. Curitiba: Grafipar, 1972.
- BUENO, Francisco Silveira. *Vocabulário Tupi-Guarani Português*. 4. ed. revisada e aumentada. São Paulo: Brasiliavros, 1982.
- Banco de Memória do Arquivo Histórico Municipal João Spadari Adami.

